

Estudo histopatológico e imunohistoquímico dos tecidos de filhotes e de gatas experimentalmente infectadas com diferentes isolados de *Toxoplasma gondii* durante a gestação

(Histological and immunoistochemical tissues study in litters and experimentally infected pregnancy queens with different isolates of Toxoplasma gondii)

RUIVO, Maycon Araujo¹; BICHUETTE, Murilo Abud²; LORGA, Andressa Duarte¹; BENEDITO, Geovana Santana¹; SOUZA, Augusto Fontana Pereira de¹; GONÇALES-JUNIOR, Walter Antônio¹; PINTO, Adriana Pereira³; SAKAMOTO, Cláudio Alessandro Massamitsu³

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária – UEM/Campus de Umuarama-PR

² Pós-graduando - Centro de Pesquisas em Sanidade Animal - CPPAR – FCAV – UNESP - Campus de Jaboticabal, São Paulo

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária – UEM/Campus de Umuarama-PR

RESUMO

Este estudo teve como objetivo determinar a diferença de patogenicidade dos isolados BrI (virulento para camundongos) e BrIII (não virulento para camundongos) de *Toxoplasma gondii* em gatas gestantes experimentalmente infectadas e suas respectivas crias. Amostras teciduais do coração, musculatura esquelética dos membros posteriores, língua, encéfalo, além de útero no caso das progenitoras foram investigadas por meio de cortes histológicos corado por hemtoxilina-eosina e marcações imunohistoquímicas. Doze gatas sorologicamente negativas para *T.gondii*, em boas condições de saúde foram divididas em três grupos de quatro animais cada. Nos animais do Grupo A, foi administrado por via oral, cistos teciduais de camundongos comprovadamente infectados com *T.gondii* do tipo BrI, enquanto as fêmeas do Grupo B foram infectadas com cistos do parasito pertencente ao tipo Br III e, o Grupo C permaneceu como controle não sendo as gatas infectadas. A inoculação deu-se no terço médio de gestação e os animais foram avaliados diariamente até o sétimo dia após o parto. No grupo A, houve aborto em uma gata, enquanto no Grupo B foi observado parto prematuro com natimortalidade de uma cria. Nas gatas do grupo A, foram observados endométrios com acentuados infiltrados inflamatórios e áreas de necrose. Em uma cria, verificou-se pulmão com áreas de atelectasia, enfisema, congestão e reação inflamatória. Neste pulmão e, também no coração foram observados macrófagos fagocitando *T. gondii*, fato confirmado pela imunohistoquímica. Nas gatas do grupo B, foram observadas presença de células inflamatórias em musculatura esquelética e útero com hemorragia e discreto infiltrado inflamatório. Quanto aos filhotes nascidos das fêmeas de ambos os grupos desafiados (Grupos A e B), verificou-se pulmões com congestão, atelectasia, enfisema, hemorragia, presença de células inflamatórias mononucleares e polimorfonucleares. Em uma ninhada do Grupo A e em recém-nascidos do Grupo B foi observado coração com áreas de necrose e presença de *T. gondii* dentro de macrófagos, detectados também pela imunoistoquímica. De acordo com os resultados obtidos, sugere-se que os isolados de *T. gondii* dos tipos BrI e BrIII, causam alterações histopatológicas semelhantes em gatas prenhas experimentalmente infectadas e em suas crias.

PALAVRAS-CHAVE: *Toxoplasma gondii*, gatas, infecção congênita, genótipo

Keywords: *Toxoplasma gondii*, queens, congenital infection, genotype.